

Saiba mais sobre a gagueira infantil

O que mais ajuda a criança com gagueira é a atitude da família

Fátima Petronieri

Colaboradora: Fátima Petronieri



O programa Saúde em Questão desta quinta-feira, 23 de maio, recebeu a fonoaudióloga do Núcleo Integrado de Recuperação de Perus (NIR Perus), Alcione Campiotto, para uma conversa sobre a Gagueira Infantil.

Também chamada de disfemia, a gagueira é um distúrbio que se caracteriza por interrupções na fluência verbal. Essas interrupções vem acompanhadas por repetições ou prolongamentos, audíveis ou não, de sílabas e sons. Essas alterações na fala não são controladas e podem vir acompanhadas por medos, insegurança, irritação, excitações etc. Segundo a fonoaudióloga, estima-se que 1% da população mundial tem o distúrbio da gagueira persistente (que começa na infância e permanece na vida da pessoa, chamada “crônica”).

Para a fonoaudióloga, Alcione Campiotto, a posição da família, dos professores e de todas as pessoas que convivem com a criança auxilia no tratamento da gagueira crônica. “A melhor atitude da família é sempre a própria tranquilidade, o que mais ajuda a pessoa gaga é você ficar tranquilo”, disse.

Para a gagueira não existe cura, mas sim tratamento. O programa ainda abordou o modo como a criança deve ser tratada na escola, na família, como pode surgir a gagueira, quais suas consequências e como tratá-la.

“O ideal é assistir cada sujeito dentro da sua dificuldade, considerando-o como uma pessoa que gagueja não como um gago”, finalizou.

Saiba mais em:

Abra Gagueira - <http://www.abragagueira.org.br/gagueirainfantil.asp>